

Estatísticas APAV

GAV / DIAP FARO

2024

apav.pt

APAV®
associação portuguesa de
Apoio à Vítima

35
anos
ao lado das Vítimas

Índice

1. Crimes & outras Formas de Violência.....	3
1.1. Desdobramento da Violência Sexual.....	4
2. Atendimento e Apoio às Vítimas.....	5
2.1. Referenciação para a APAV.....	5
2.2. Tipo de contato efetuado.....	6
2.3. Tipo de Apoio prestado aos Utentes.....	6
3. Caracterização da Vítima.....	7
3.1. Sexo da Vítima.....	7
3.2. Faixa etária da Vítima.....	8
3.3. Situação Profissional da Vítima.....	8
3.4. Nacionalidade da Vítima.....	9
3.5. Município de Residência da Vítima.....	10
4. Caracterização da Pessoa Agressora.....	11
4.1. Sexo da Pessoa Agressora.....	11
4.2. Faixa etária da Pessoa Agressora	12
4.3. Situação Profissional da Pessoa Agressora.....	12
4.4. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima.....	13
4.5. Antecedentes criminais da Pessoa Agressora.....	14
5. Caracterização da Vitimação.....	15
5.1. Tipo e Duração da Vitimação.....	15
5.2. Local do Crime & outras formas de Violência.....	16
5.3. Queixa/denúncia.....	17

GAV / DIAP FARO | 2024

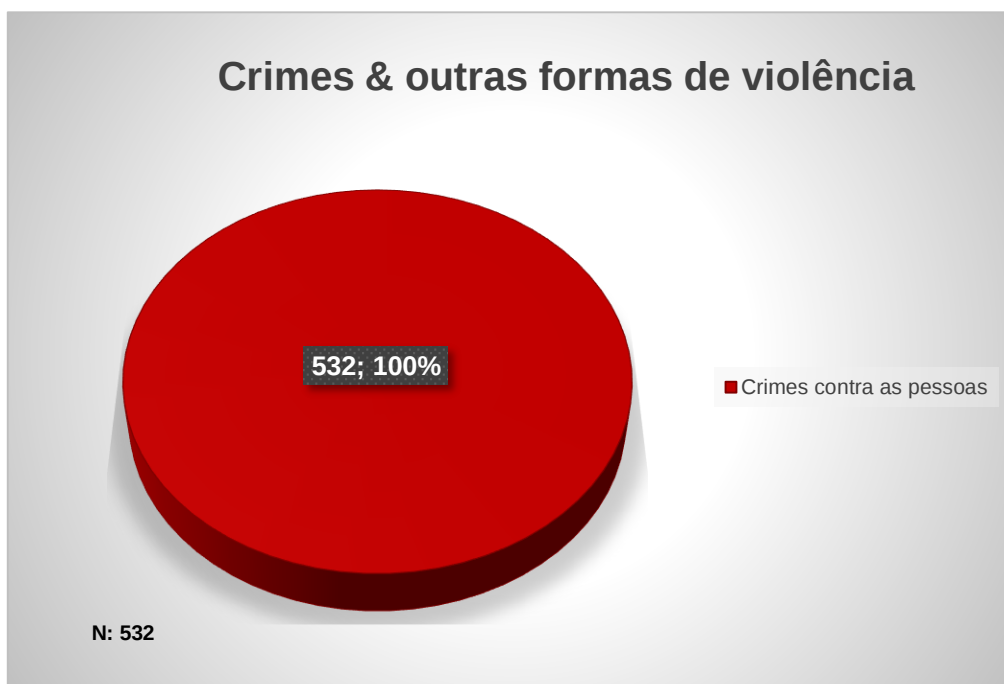
No decorrer do ano de 2024, o GAV/DIAP de Faro iniciou 215 processos de apoio, mantendo em acompanhamento 246 processos já existentes.

Neste total de **461 processos**, apoiou **459 vítimas** e realizou **3.907 atendimentos**. Registrou ainda um total **532 crimes e outras formas de violência**.



1. Crimes & Outras Formas de Violência

De acordo com os dados obtidos no GAV/DIAP de Faro, a única categoria criminal registada foi a dos **Crimes contra as Pessoas**, com **100%** dos registos.



	Crimes & outras formas de violência ¹	N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	3	0,6
	Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)	503	94,5
Crimes contra pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coação	3	0,6
Crimes contra as pessoas: sexuais	Crimes sexuais contra adultos	3	0,6
	Crimes sexuais contra crianças e jovens	16	3,0
Crimes contra as pessoas: honra	Difamação/injúrias	3	0,6
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	1	0,2
Total		532	100

1.1. Desdobramento da Violência Sexual

Nos casos de crimes sexuais, quer sejam praticados contra adultos ou crianças e jovens, é comum que as vítimas descrevam a ocorrência simultânea de diferentes tipos legais de crime. Isto significa que uma única vítima pode ter sido alvo de vários crimes sexuais em simultâneo. A tabela a seguir representa esses casos, destacando a complexidade e a interligação de diferentes formas de violência nessas situações.

Crimes Sexuais	N
Crimes sexuais (contra adultos)	
- Coação Sexual	1
- Violação	2
Crimes sexuais contra crianças e jovens	
- Abuso sexual de crianças	12
- Atos sexuais com adolescentes	1
- Pornografia de menores	3

¹ A diferença entre o número de crimes e de outras formas de violência e o número de vítimas nos dados apresentados ocorre devido à possibilidade de uma única vítima ser alvo de múltiplos crimes e formas de violência simultaneamente. Desta forma, o total de crimes é superior ao número total de vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Faro em 2024.

2. Atendimento e Apoio às Vítimas

2.1. Referenciação para a APAV

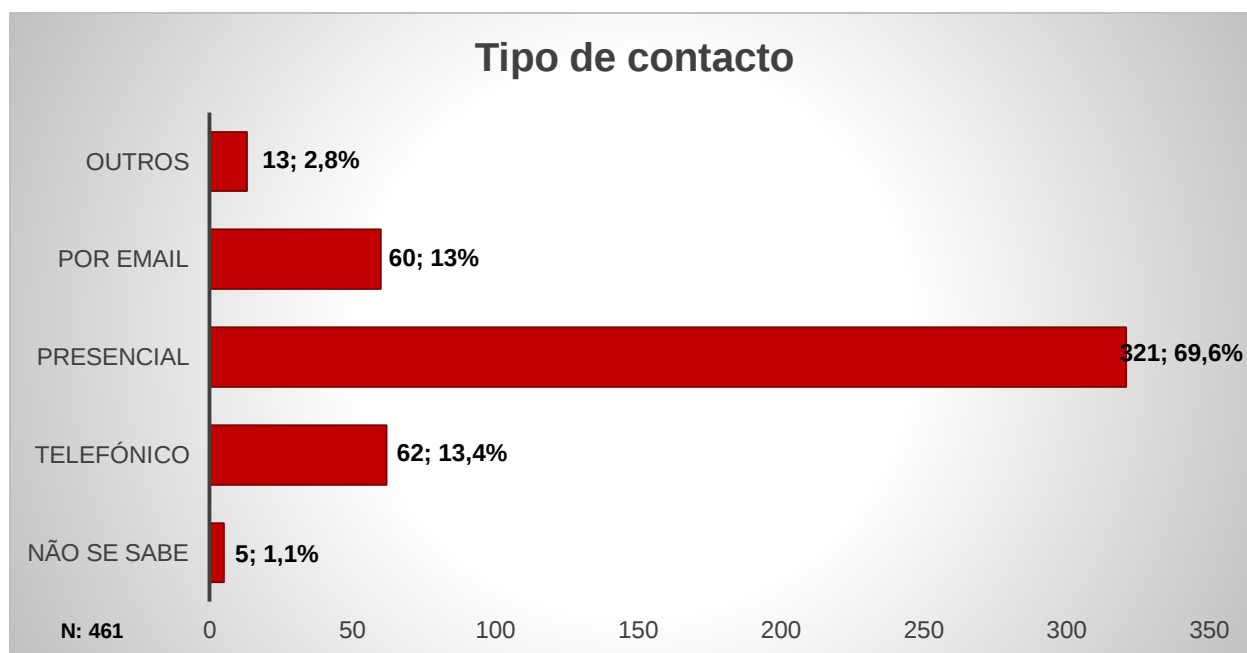
Das referenciações efetuadas para o GAV/DIAP de Faro, destaca-se o **Ministério Público**, somando um total de **236 registos**, com **51,6%** de todas as referenciações. Seguiram-se as referenciações do **Tribunal** com **10,1%**.

Referenciação para a APAV ²	N	%
Amigo/conhecido/vizinho	8	1,8
Autarquia	7	1,5
CPCJ	4	0,9
Estabelecimento de ensino	1	0,2
Estabelecimento de saúde	3	0,7
Iniciativa própria	39	8,5
Familiar	20	4,4
OPC	74	16,2
Segurança social	8	1,8
Ministério Público	236	51,6
Tribunal	46	10,1
Outro	11	2,4
Total	457	100

² Destaca-se que cada utente poderia ser referido para os serviços APAV por mais do que uma entidade em simultâneo. Optou-se, nesta variável, por não se fazer referência a dados "não se sabe" para efeitos de análise, resultando num total de referenciações inferior ao número total de utentes que contactou o GAV/DIAP de Faro em 2024.

2.2. Tipo de contato efetuado

Em 2024, no GAV/DIAP de Faro, evidenciou-se como preponderante o **contato presencial**, que totalizou **69,6%** dos contactos efetuados pelos utentes.



2.3. Tipo de Apoio Prestado aos Utentes

Do tipo de apoio prestado pelo GAV/DIAP de Faro, destaca-se o **apoio genérico não especializado**, representando **64,9%** dos apoios prestados.

Tipo de Apoio prestado ³	N	%
Apoio Genérico	2.305	64,9
Apoio Emocional e/ou Psicológico	652	18,4
Apoio Jurídico	568	16
Apoio Social	26	0,7
Total	551	100

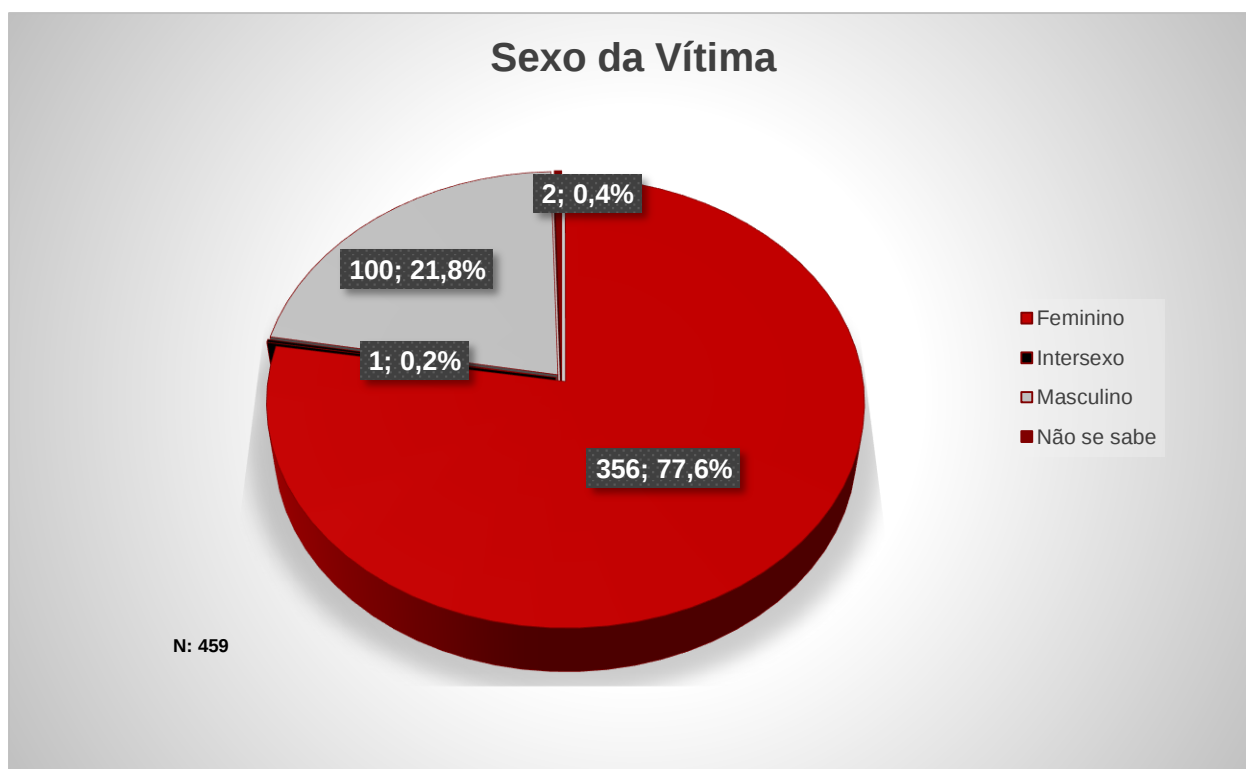
³ É importante salientar que cada utente pode ter recebido mais do que um tipo de apoio simultaneamente, resultando numa contagem total de apoios superior ao número total de utentes. Para efeitos de análise desta variável, optou-se por não fazer referência a dados categorizados como "não se sabe".

3. Caracterização da Vítima

Em 2024, o **GAV/DIAP de Faro** prestou apoio a um total de **459 vítimas**, abrangendo não apenas vítimas de crime, mas também aquelas afetadas por diversas formas de violência.

3.1. Sexo da Vítima*

No GAV/DIAP de Faro, o número preponderante de vítimas que procurou apoio era do **sexo feminino (n=356; 77,6%)**. Cumpre igualmente ressaltar a significativa percentagem de **homens** que, em 2024, procurou apoio neste GAV/DIAP após ser vítima de crime e de outras formas de violência, a qual se fixou em **21,8% (n=100)**.



*4 Intersexo: Termo que designa uma variedade de condições em que uma pessoa nasce com uma anatomia reprodutiva ou sexual que não se encaixa na definição típica de sexo feminino ou masculino.

3.2. Faixa Etária da Vítima

A maioria das vítimas que procurou apoio no GAV/DIAP de Faro em 2024 encontrava-se nas faixas etária **entre os 25 e os 54 anos de idade**, representando **51,1% (n=234)** do total de vítimas apoiadas neste Serviço, seguindo-se as vítimas na faixa etária entre os **11 e os 17 anos (10,7%)**.

Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	22	4,8
4-5 anos	10	2,2
6-10 anos	36	7,8
11-17 anos	49	10,7
18-24 anos	41	8,9
25-34 anos	77	16,8
35-44 anos	98	21,4
45-54 anos	59	12,9
55-64 anos	29	6,3
65 ou + anos	32	7
Não se sabe	6	1,3
Total	459	100

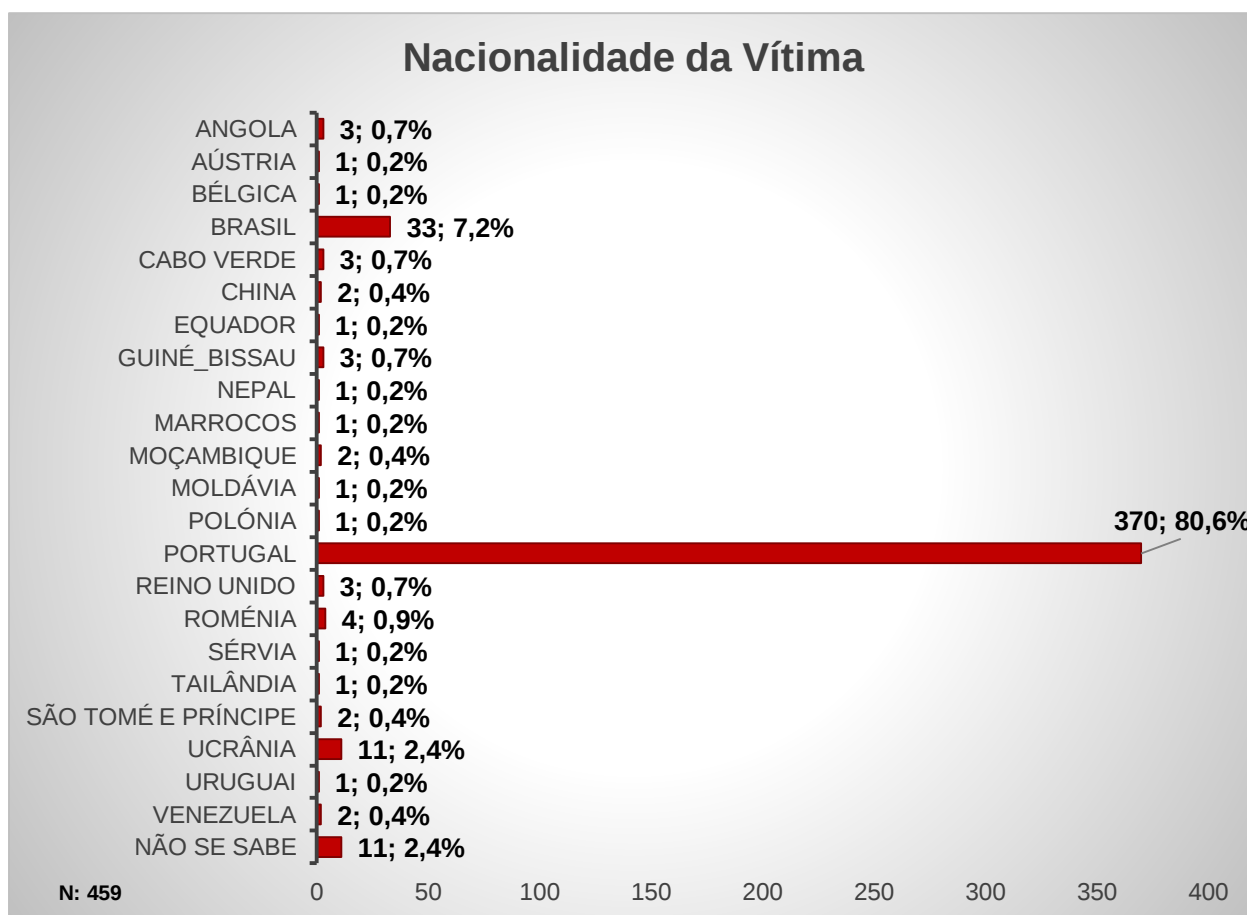
3.3. Situação Profissional da Vítima

Os dados assinalados no GAV/DIAP de Faro, indicavam que **cerca de 47%** das vítimas encontravam-se com uma **situação profissional assegurada**, no entanto a percentagem de **estudantes** era ainda significativa com **12%** dos registos.

Situação profissional	N	%
Estudante	55	12
Empregada	214	46,6
Doméstica	2	0,4
Desempregada	40	8,7
Reformada	26	5,7
Não se sabe	122	26,6
Total	459	100

3.4. Nacionalidade da Vítima

Consistentemente ao longo dos anos, a **nacionalidade portuguesa**, tem vindo a representar a maioria das vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Faro. Em 2024 teve uma representatividade de **80,6%** com **370 vítimas**.



Contudo, é importante ressaltar a importância da **comunidade brasileira**, com uma representatividade de **7,2%**, face ao total de vítimas registadas em 2024.

3.5. Município de Residência da Vítima

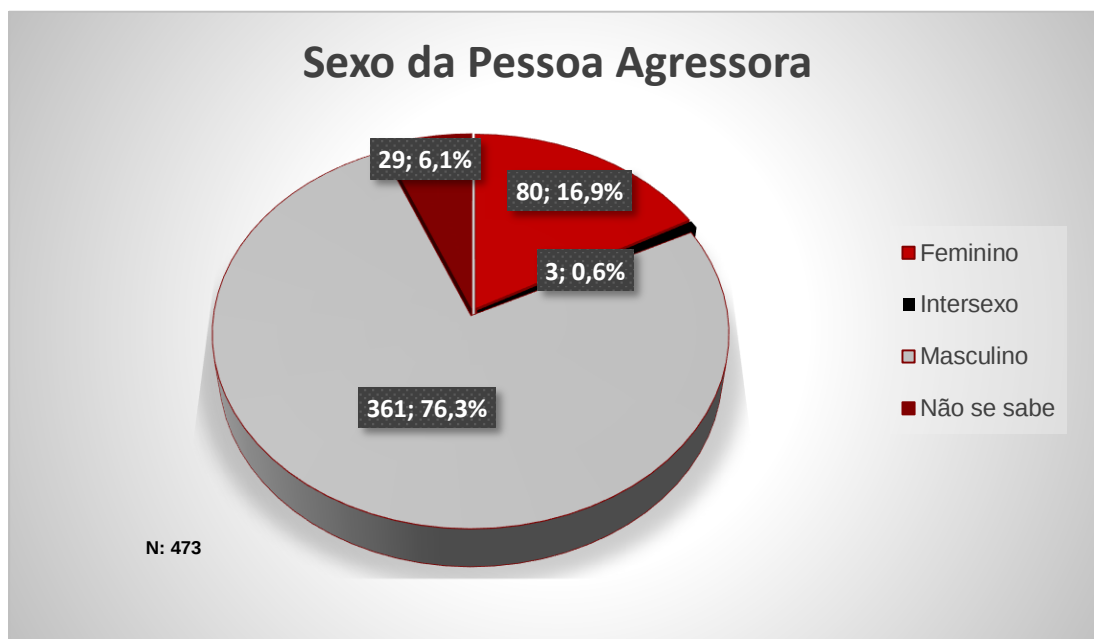
Município de residência da vítima	N	%
Albufeira	1	0,2
Amadora	1	0,2
Faro	340	74,1
Loulé	18	3,9
Mora	1	0,2
Oeiras	1	0,2
Olhão	18	3,9
Portimão	4	0,9
Salvaterra de Magos	2	0,4
São Brás de Alportel	60	13,1
Silves	2	0,4
Tavira	5	1,1
Vila Franca de Xira	1	0,2
Vila Real de Santo António	1	0,2
Não se sabe	4	0,9
Total	459	100

4. Caraterização da Pessoa Agressora

Durante o ano de 2024, chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Faro um total de **473** **peessoas agressoras**.

4.1. Sexo da Pessoa Agressora

Predominantemente, as pessoas agressoras que chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Faro em 2024 eram do **sexo masculino**, totalizando **76,3% (n=361)** do conjunto dos/as agressores/as.



4.2. Faixa Etária da Pessoa Agressora

No que diz respeito à distribuição por faixas etárias, observou-se que uma boa parte destes agressores se situou entre os **25 e os 54 anos de idade**, totalizando **64,2% (n=304)** das pessoas agressoras.

Idade da Pessoa Agressora	N	%
11-17 anos	1	0,2
18-24 anos	30	6,3
25-34 anos	82	17,3
35-44 anos	131	27,7
45-54 anos	91	19,2
55-64 anos	42	8,9
65 ou + anos	27	5,7
Não se sabe/não se aplica	69	14,6
Total	473	100

4.3. Situação Profissional da Pessoa Agressora

Os dados assinalados no GAV/DIAP de Faro, indicavam que **53,1%** das Pessoas Agressoras encontravam-se com uma **situação profissional** assegurada.

Situação profissional	N	%
Estudante	5	1,1
Empregada/o	251	53,1
Desempregada/o	53	11,2
Reformada/o	24	5,1
Ñs/ñr	140	29,6
Total	473	100

4.4. Relação entre Pessoa Agressora e Vítima

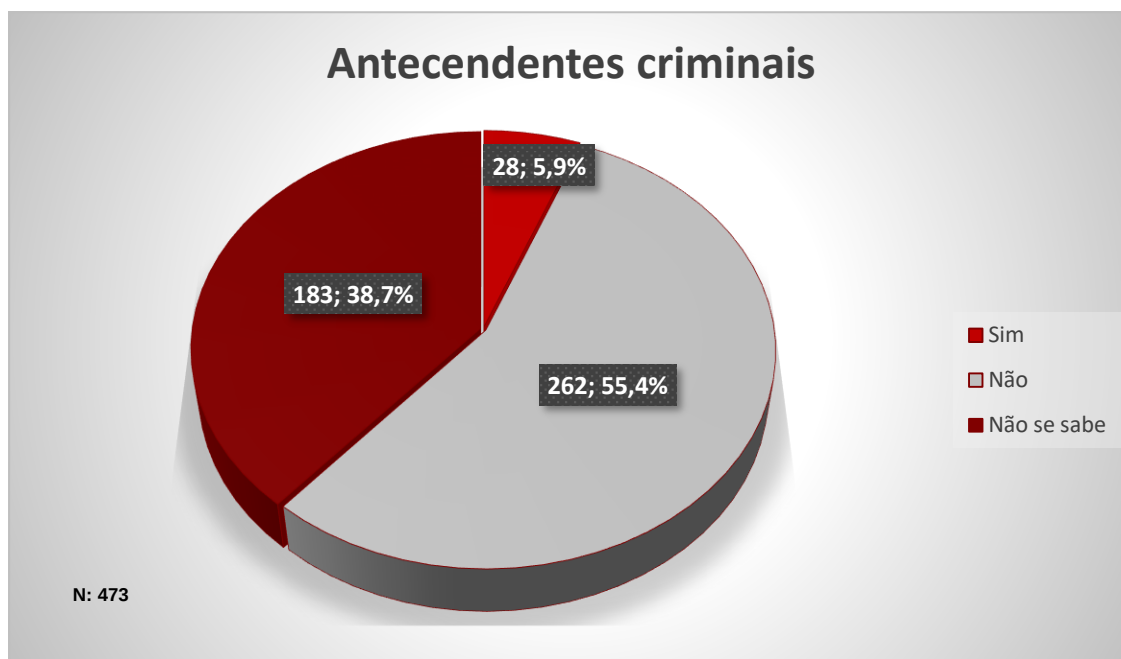
Mantendo a tendência de anos anteriores, as relações entre pessoa agressora e vítima foram, sobretudo, pautadas por **relações de intimidade**, como é o caso, da relação entre **companheiros (n=88; 18,6%)**; **cônjuges (n=84; 17,8%)**; **ex-companheiros/as (n=76; 16,1%)**; **ex-cônjuges (n=18; 3,8%)**; **namorados/as (n=18; 3,8%)**, e entre **ex-namorados (n=14; 3%)**. Desta forma, as pessoas agressoras envolvidos/as em relações de intimidade que chegaram ao conhecimento do GAV/DIAP de Braga em 2024 **totalizaram, no seu conjunto, 63% (n=298) das relações estabelecidas entre autor/a e vítima**.

Relação Pessoa Agressora-Vítima	N	%
Companheiro/a	88	18,6
Conhecido/a	6	1,3
Cônjuge	84	17,8
Ex-companheiro/a	76	16,1
Ex-cônjuge	18	3,8
Ex-namorado/a	14	3
Filho/a	16	3,4
Irmão/ã	4	0,8
Namorado/a	18	3,8
Nenhuma	3	0,6
Neto/a	4	0,8
Pai/mãe	80	16,9
Padrasto/madrasta	19	4
Avó/avô	3	0,6
Vizinho/a	4	0,8
Outra relação familiar	7	1,5
Outra relação	3	0,6
Não se sabe	26	5,5
Total	473	100

Os dados revelam também a significativa presença de relações familiares de consanguinidade nas situações de crime e de violência, destacando-se os números em que a pessoa agressora é **pai ou mãe da vítima (16,9%; n=80)**.

4.5. Antecedentes criminais da Pessoa Agressora

No que diz respeito aos antecedentes criminais da Pessoa Agressora, somente em **5,9%** das situações foi possível apurar algum **antecedente**.



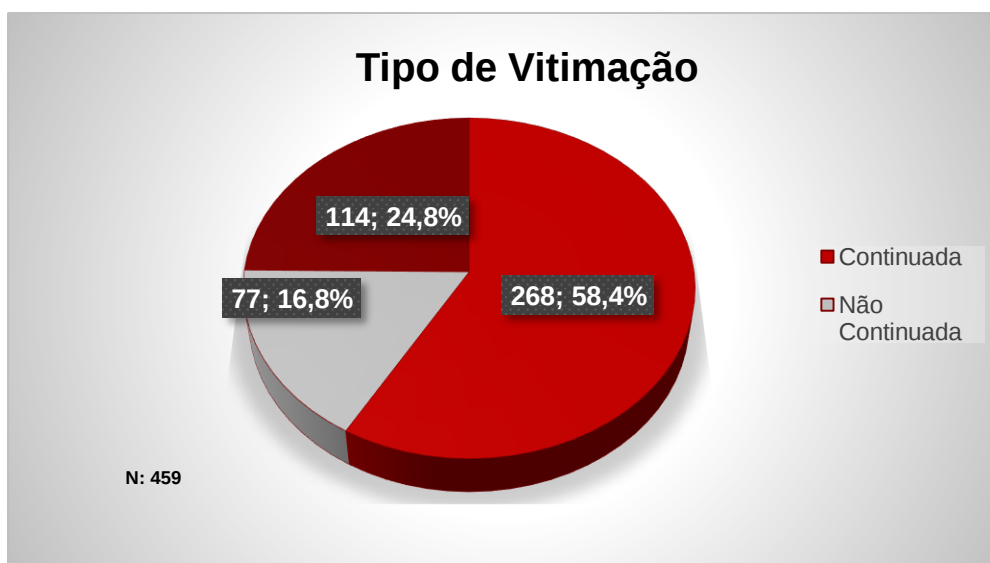
Relativamente à condenação anterior do autor, os casos de **Violência Doméstica** foram os mais referenciados em **32,1%** das situações.

Condenação anterior	N	%
Homicídio	2	7,1
Roubo	1	3,6
Furto	2	7,1
ofensas à integridade física	2	7,1
violência doméstica	9	32,1
tráfico de droga	5	17,9
condução sem carta	4	14,3
condução sob efeito de álcool	1	3,6
outros	2	7,1
Total	28	100

5. Caracterização da Vitimação

5.1. Tipo e Duração da Vitimação

A análise ao perfil da vitimação das 459 vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Faro em 2024 revela que **58,4% (n=268)** foram alvo de **vitimação continuada**.



Das 268 vítimas que foram alvo de vitimação continuada, a predominância temporal verificou-se na faixa compreendida entre **2 e 3 anos (n=51; 19%)**.

Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	47	17,5
Entre 7 meses e 1 ano	45	16,8
Entre 2 e 3 anos	51	19
Entre 4 e 5 anos	26	9,7
Entre 6 e 7 anos	10	3,7
Entre 8 e 11 anos	31	11,6
Entre 12 a 20 anos	17	6,3
Entre 21 e 30 anos	7	2,6
Entre 31 e 50 anos	34	12,7
51 ou + anos	--	--
Não se sabe	--	--
Total	268	100

5.2. Local do Crime & de Outras Formas de Violência

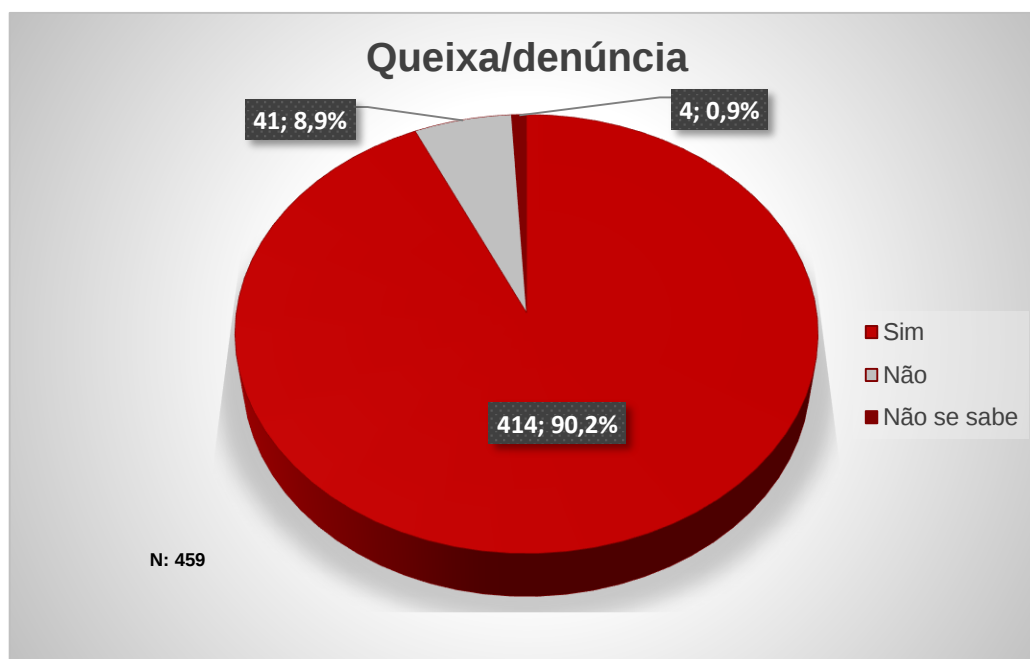
Em 2024 no GAV/DIAP de Faro, **a residência comum entre vítima e pessoa agressora (55,5%)** figurou como **o local mais frequente** da prática do crime/violência.

Local de Crime e de Outras Formas de Violência ⁵	N	%
Local de trabalho	11	2,6
Loja/centro comercial	1	0,2
Lugar/via pública	35	8,1
Residência comum	239	55,5
Residência da vítima	64	14,8
Residência do autor	29	6,7
Por escrito	35	8,1
Viatura automóvel	8	1,9
Outro local	3	0,7
Outra residência	6	1,4
Total	431	100

⁵ Quanto aos locais onde os crimes e outras formas de violência ocorreram, salienta-se que uma única vítima pode ter sido alvo de violência em mais do que um local. Além disso, para a análise desta variável, optou-se por não incluir dados referentes à categoria "não se sabe" no presente relatório, o que resultou numa contagem total de locais inferior ao número total de vítimas apoiadas no GAV/DIAP de Faro em 2024.

5.3. Queixa/Denúncia

Em 2024, observou-se que **90,2% (n=414)** das vítimas que procurou apoio no GAV/DIAP de Faro **apresentou queixa ou denunciou a sua situação** junto de uma entidade judicial.



Em 2024, entre as vítimas que apresentaram queixa ou para as quais foi feita denúncia da sua situação de violência junto das entidades judiciais e/ou judiciárias (n=414), destaca-se que **47,1%** optaram por apresentar **queixa ou denúncia na Guarda Nacional Republicana (GNR)**.

Local de apresentação de queixa/denúncia	N	%
GNR	195	47,1
MP	34	8,2
PJ	11	2,7
PSP	109	26,3
Outro	4	1
Não se sabe	61	14,7
Total	414	100



© APAV | fevereiro 2025

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima

Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1
1150-201 Lisboa
Tel. 21 358 79 00
apav.sede@apav.pt

Instituição de solidariedade social - Pessoa coletiva de utilidade pública

É permitida a reprodução, citação ou referência com fins informativos não comerciais, desde que expressamente citada a fonte.

apav.pt/estatisticas

apav.pt

